



Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ)
XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo

Um portal como auxílio ao ensino de jornalismo¹

Lindolfo Alexandre de Souza²
Rogério Eduardo Rodrigues Bazi³
Cyintia Belgini Andretta⁴

Resumo

Este trabalho resgata o processo de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, em vigor para os ingressantes de 2016, construído a partir das orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Jornalismo. Além disso, o texto registra a experiência do Portal de Notícias, elemento estruturante do PPC que se propõe a envolver todos os alunos da faculdade e ao qual estejam articuladas as disciplinas de caráter teórico-prático.

Palavras-chave: Jornalismo. Ensino de Jornalismo. Transmídia. Portal de Notícias.

A Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas iniciou no segundo semestre de 2010 um processo de reflexão sobre a matriz curricular de então, a qual vigorava desde 2001, ano em que aconteceu a adequação às Diretrizes Curriculares da universidade e às Diretrizes Curriculares do MEC (Ministério da Educação). Esse processo foi motivado pela existência das propostas das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Jornalismo, que embora naquele ano já fossem de conhecimento público, ainda não haviam sido publicadas.

Naquele momento em que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)⁵ de 2001 completava 10 anos, então, o corpo docente sentiu a necessidade de fazer uma avaliação

¹ Trabalho apresentado na modalidade Relato, no Grupo de Trabalho Projetos Pedagógicos e Metodologia de Ensino, do XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo, evento componente do 16º ENPJ.

² Diretor e professor da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas.

³ Professor do Programa de mestrado em Linguagens, Mídia e Arte e da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, membro do NDE de Jornalismo.

⁴ Professora Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, Integradora Acadêmica e membro do NDE de Jornalismo.

⁵ O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Jornalismo da PUC-Campinas foi reconhecido como um dos melhores do interior paulista, com avaliações do MEC que aprovaram as iniciativas de reformulação. Os resultados puderam ser comprovados pelos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos

da matriz curricular, a fim de verificar as prioridades para a atualização das disciplinas e suas respectivas ementas. Como primeiro passo, os olhares dos professores da faculdade voltaram-se ao projeto das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino do Jornalismo, preparado pela Comissão de Especialistas nomeada pelo MEC, segundo portaria 203, de 12 de fevereiro de 2009, assinada pelo então ministro Fernando Haddad.

O documento apresentado pelos especialistas levou as faculdades de Jornalismo de todo o país a repensarem a estrutura pedagógica de seus cursos, momento também deflagrado na PUC-Campinas. Essa preocupação foi apresentada aos docentes pela Direção da Faculdade como proposta de trabalho da gestão pedagógica, iniciada no primeiro semestre de 2010. Decidiu-se pela formação de representantes do colegiado, integrado pelo Conselho da Faculdade e por professores em regime integral, para a discussão da dinâmica de trabalho a fim de se avaliar o então Projeto Pedagógico do Curso e de se diagnosticar as possíveis mudanças em sua estrutura. Foi feito um trabalho de levantamento de dados, a partir de consultas feitas ao corpo discente, numa pesquisa com amostragem aleatória.

Os objetivos daquela consulta eram claros: perceber a opinião dos alunos sobre o curso a que estavam matriculados e suas perspectivas futuras para o mercado de trabalho. Ela foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2010, com retorno de 45% dos 112 questionários aplicados. O resultado pautou previamente as discussões com os docentes sobre a necessidade de se ter maior eficiência nas ações docentes com vistas às demandas sociais e mercadológicas, discutir o impacto das transformações tecnológicas e sociais do mundo contemporâneo, atualizar a nomenclatura das disciplinas, a distribuição de turmas e a carga horária das disciplinas, de se revisarem as ementas, os programas de aulas e os planos de ensino adotados pelos professores a fim de se identificarem pontos conflitantes, desatualizados e conteúdos similares, assim como verificar a bibliografia utilizada pelos docentes, num processo de atualização permanente dos títulos adotados nas aulas.

Também foi feita uma pesquisa de caráter amostral e aleatório com profissionais que atuam no mercado de trabalho, para que também dessem suas opiniões sobre o

Estudantes (Enade). Desde 2008, o curso recebe a avaliação de quatro estrelas no Guia do Estudante – Melhores Universidades, da Editora Abril. Em 2009 apareceu como a quarta melhor no ranking nacional e a primeira entre as faculdades do interior de São Paulo, excluindo as entidades localizadas nas capitais, no Guia “As Melhores Faculdades de Jornalismo do Brasil”, publicado pela revista Imprensa.

ensino de jornalismo na região, apontando demandas de atualização de conteúdo nas disciplinas, que coincidentemente, também foram apontadas nas Diretrizes.

Os dados levantados foram apresentados no primeiro fórum organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, em 07 de junho de 2011. A Faculdade de Jornalismo ressaltou a necessidade de se priorizar a reformulação da matriz curricular, tendo como metas a elaboração de propostas para adequação e atualização das disciplinas; debate entre o colegiado e os representantes discentes para o encaminhamento das propostas à Direção da Faculdade e seu Conselho; discussão sobre os eixos pedagógicos que norteariam a atualização do PPC, proposta para vigorar a partir de 2013, sempre em sintonia com as propostas de diretrizes que tramitavam no MEC.

A presença dos professores do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi importante para consolidar o processo desencadeado, com o apoio do Integrador Acadêmico de Graduação (IAG), contribuindo para a coleta de dados para a revisão do PPC. Ao NDE foi somado também o trabalho do Conselho de Faculdade, norteador os caminhos traçados para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso.

Os resultados dessas consultas pautaram as discussões sobre o PPC, auxiliando nas reflexões sobre as mudanças que poderiam ser efetuadas, como aumento e ampliação das disciplinas voltadas para plataformas multimidiáticas, assim como adequação do conteúdo programático de disciplinas práticas para as diversas linguagens jornalísticas e o fortalecimento de disciplinas teóricas e de conhecimento humanístico.

O processo realizado foi capaz de apontar a necessidade de alteração da matriz curricular, em função de um cenário mercadológico marcado pelas novas dinâmicas da prática jornalística, oriundas das novas tecnologias e das plataformas multimidiáticas e das exigências de um profissional com formação humanística sólida para refletir os processos sociais e com a capacidade para gerenciar conteúdos jornalísticos e atuar em áreas de assessoria de imprensa. Assim, a opção naquele momento foi apenas uma atualização do PPC do curso aos ingressantes de 2012, a partir do que eram as propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais ainda não tinham sido publicadas.

Após a publicação das diretrizes, em setembro de 2013, com o prazo previsto para a implantação em dois anos, a Direção da Faculdade retomou o processo, com o objetivo de elaborar um novo PPC para os ingressantes de 2016. A partir de então foram realizados os primeiros estudos em vista da nova tarefa, os quais indicavam que o perfil adequado para o egresso seria um profissional transmidiático, empreendedor e gestor de comunicação, sem que se abrisse mão dos fundamentos que caracterizam a profissão:

humanístico, ético, crítico e reflexivo. Estaria capacitado a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo da sociedade e da cultura contemporâneas e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionaria clareza e segurança para exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da comunicação social. Esses foram os fundamentos assumidos naquele momento inicial. E na sequência dos debates e reflexões realizados entre os professores, alunos, ex-alunos e profissionais, sempre à luz das Diretrizes, tais fundamentos foram sendo reafirmados.

Enquanto gestor, e em decorrência de uma dinâmica profissional já não apenas internalizada em redações profissionais, exige-se deste novo profissional autonomia em pelo menos dois sentidos: no domínio do processo de comunicação e na administração de sua própria condição profissional. Nesse sentido, o domínio do processo requer competência transmidiática, entendendo-se por transmídia a construção de uma narrativa que se estabelece e se complementa, com a participação do público, em várias mídias, utilizando-se de cada uma aquilo que ela possui de melhor.

Para tanto, durante o curso proposto no novo PPC, o processo de aprendizagem terá o auxílio de uma plataforma midiática, denominada como Portal de Notícias, com a produção jornalística nas suas diversas mídias e a devida edição. O Portal de Notícias será o núcleo aglutinador das produções dos alunos e suas produções irão compor o portfólio de notícias, estratégia de ensino sobre a prática jornalística e instrumento de avaliação contínua sobre o aprendizado do aluno.

Os alunos serão envolvidos no Portal de Notícias por meio das disciplinas teórico-práticas e laboratoriais, do 2º ao 7º períodos. Essa opção se dá por dois motivos: no 1º período os alunos receberão as noções iniciais sobre a profissão, ao passo que no 8º período, quando haverá a disciplina de Projeto Experimental, os alunos deverão dedicar-se de forma mais intensa ao trabalho de conclusão⁶.

No 2º período os alunos participarão do portal a partir das disciplinas Linguagem Audiovisual e Técnicas de Redação em Jornalismo Impresso; no 3º, com Fotorreportagem e Radiojornalismo; no 4º, com Telejornalismo, Fotorreportagem e Redes Sociais Digitais; no 5º, com Jornalismo Impresso, Produção Audiovisual em Jornalismo e Laboratório de Jornalismo A; no 6º, com Reportagem Transmídia,

⁶ Importante ressaltar, sob esse aspecto, que os Projetos Experimentais poderão ser utilizados, posteriormente, como material para o Portal de Notícias.

Comunicação e Cidadania e Laboratório de Jornalismo B; no 7º, com Jornalismo de Revista, Jornalismo e Gestão de Conteúdo e Jornalismo Especializado e Segmentado.

Além das disciplinas indicadas acima, haverá a disciplina Projeto Integrador em Jornalismo em seis semestres, do 2º ao 7º, as quais deverão organizar e supervisionar a produção jornalística para o portal, a fim de promover a articulação didático-pedagógica com as matérias práticas de cada semestre. Os professores dessas disciplinas deverão atuar como editores, identificando nas produções oriundas das disciplinas práticas o material jornalístico que irá alimentar o portal. A relação será interdisciplinar e transdisciplinar, no sentido de que haverá a convergência midiática e, assim, uma disciplina de caráter prático irá dialogar com o Portal de Notícias, como as disciplinas irão dialogar entre elas a fim de gerenciar o conteúdo editorial do respectivo portal.

Já as disciplinas de Laboratório de Jornalismo, nos 5º e 6º semestres, terão como meta a produção de material jornalístico, nas diferentes linguagens, para o Portal de Notícias, assim como realizarão o planejamento editorial em convergência. Elas terão papel de suporte para a construção do conteúdo editorial, dialogando sempre com as disciplinas de caráter prático e com as disciplinas do Projeto Integrador em Jornalismo.

Para que se atinja o grau mínimo de sofisticação em que as produções jornalísticas estão a demandar no mundo contemporâneo, a Faculdade de Jornalismo conta com uma Redação Modelo que aproxima alunos ingressantes e veteranos. Nesta Redação Modelo os estudantes galgam degraus de responsabilidade à medida que avançam nos semestres letivos, evoluindo da condição de “focas”, que no jargão jornalístico descreve os iniciantes, à condição de editores seniores, cuja autonomia só não supera a de seus professores. Estes, irão se responsabilizarão pelos conteúdos cuja publicação autorizarem, sempre pautados pelos valores e fundamentos que caracterizam o Jornalismo, ao mesmo tempo em que irão preparar os estudantes para se adaptarem ao desenvolvimento tecnológico e a outras mudanças nos meios de comunicação.

Com esses princípios, tendo o Portal de Notícias como elemento estruturante de seu novo PPC, a Faculdade de Jornalismo procura cumprir as orientações curriculares superiores, assim como atender as necessidades do mundo do trabalho e as exigências de formação de um profissional que deve entender e dominar as diversas linguagens jornalísticas, bem como refletir criticamente sobre a complexidade do mundo no qual irá atuar como agente. O projeto oferece, portanto, condições para a formação do espírito empreendedor, domínio científico, conhecimento prático e teórico-prático do aluno, comprometido com a profissão e seus valores, como um intelectual, produtor

e/ou articulador de informações e conhecimentos sobre a atualidade, em todos os seus aspectos.

Referência

Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo. PUC-Campinas. Campinas, 2016.